Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PRÁTICAS SAUDÁVEIS PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM COMUNIDADES CARENTES

Relatoria: JÉSSICA HEGEDUS CAMARGO

Autores: CARMEN LÚCIA DE ARAÚJO PAES
JOSÉ OSVALDO ALMEIDA AMARAL
THALES DE SOUZA TAVARES
THAMIRES CARDOSO DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, o diabetes junto com a hipertensão arterial, é responsável pela primeira causa de mortalidade, de hospitalizações e de amputações de membros inferiores. Modificações do estilo de vida com o aumento de atividade física, dieta adequada e terapia farmacológica são condições essenciais para a prevenção de ambas as patologias, assim como de suas complicações. A falta de informação e de recursos representam um dos maiores empecilhos para a prevenção e cuidados dessas doenças; nas comunidades mais pobres, essa problemática é ainda mais aparente. Nesse contexto, surge a necessidade de medidas efetivas para sanar ou reduzir tais problemas. Objetivo: Promover a melhoria da qualidade de vida através de práticas saudáveis para pacientes hipertensos e diabéticos em comunidades carentes do município de Tucuruí. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação, realizada durante o estudo da disciplina Enfermagem Comunitária, com os moradores da comunidade Santa Mônica do município de Tucuruí-Pará, no período de 11 de outubro a 11 de novembro de 2013, quando foi observado pelos pesquisadores um número elevado de pacientes cadastrados no programa Hiperdia na unidade de saúde daquela comunidade que não realizavam o acompanhamento correto das doenças. Resultados: Observou-se que o programa Hiperdia, apesar de constituir-se em uma importante estratégia nos cuidados com Hipertensão e Diabetes, exige atenção especial da equipe de enfermagem no esclarecimento à população e no acompanhamento dos pacientes. Durante o período de coleta de dados na unidade de saúde da comunidade, foram executadas atividades informativas por meio de palestras de enfermagem, acompanhamento diário dos índices de Pressão Arterial e Glicemia Capilar e recrutamento de pacientes já cadastrados para o retorno às atividades do programa, com auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde da unidade. Ao término da pesquisa, uma ação de encerramento foi realizada na comunidade com a participação de antigos e novos pacientes captados e da equipe da Estratégia de Saúde da Família da comunidade Santa Mônica, onde foram oferecidos serviços de triagem, alimentação saudável de acordo com a dieta recomendada para as duas patologias, atividades físicas, cuidados com a pele do diabético e sorteio de brindes. Dessa forma, a ação “Viva bem no Hiperdia” apresentou a comunidade meios para obtenção de melhor qualidade de vida no convívio com doenças crônicas.